

REVELANDO TALENTOS E TRANSFORMANDO REALIDADES: O PROTAGONISMO DOS ESTUDANTES DO IFPE – CAMPUS CARUARU NA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBMEP)

Gleidson José Dumont Oliveira¹

INTRODUÇÃO

O ensino da Matemática na educação básica brasileira, especialmente nas escolas públicas, enfrenta desafios históricos relacionados ao uso de metodologias tradicionais, altos índices de evasão e à percepção de dificuldade associada à disciplina. A falta de estratégias didáticas inovadoras e de recursos pedagógicos tem contribuído para o desinteresse dos estudantes e o baixo desempenho nas áreas de exatas.

Nesse cenário, a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), criada em 2005, configura-se como uma importante política pública voltada à valorização da Matemática, democratização do conhecimento e identificação de jovens talentos. Mais do que uma competição, a OBMEP atua como instrumento pedagógico de transformação, promovendo o desenvolvimento do raciocínio lógico, da autonomia intelectual e do protagonismo estudantil. Segundo Bezerra (2021), a olimpíada estimula a aprendizagem significativa ao integrar teoria e prática por meio da resolução de problemas.

No Instituto Federal de Pernambuco – Campus Caruaru (IFPE – Caruaru), a participação na OBMEP consolidou-se como uma experiência de sucesso, associando ensino, extensão e iniciação científica. Desde 2018, a instituição desenvolve cursos e oficinas preparatórias que têm elevado o desempenho dos alunos, reduzido a evasão escolar e fortalecido a autoestima e o vínculo institucional.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos pedagógicos, sociais e acadêmicos da participação dos estudantes do IFPE – Campus Caruaru na OBMEP, e de forma específica busca identificar as estratégias que contribuíram para a melhoria da aprendizagem e para o fortalecimento do protagonismo estudantil.

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso qualitativo e descritivo, baseado na análise de dados institucionais, registros de premiações e relatos de experiências docentes e discentes. De forma geral, os resultados apontam que a OBMEP tem sido um agente de

¹Mestre pelo Curso de Matemática Profissional da Universidade Federal da Paraíba – PB, gleidson.oliveira@caruaru.ifpe.edu.br.

transformação educacional, capaz de revelar talentos, motivar estudantes e reafirmar o papel da educação pública como promotora de inclusão e excelência.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso de natureza qualitativa e descritiva, desenvolvido no Instituto Federal de Pernambuco – Campus Caruaru, com foco na análise dos impactos pedagógicos, sociais e acadêmicos da participação dos estudantes na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), entre 2014 e 2024.

A abordagem qualitativa possibilitou compreender as percepções e experiências relacionadas às práticas pedagógicas e aos resultados da olimpíada, enquanto o caráter descritivo permitiu sistematizar dados e identificar transformações ocorridas no ambiente escolar.

Os procedimentos metodológicos envolveram análise documental e observação indireta das práticas de preparação e extensão voltadas à OBMEP. As fontes de dados incluíram registros institucionais do IFPE, documentos oficiais da OBMEP, relatórios de cursos preparatórios, e planilhas de premiações, que indicam o número de medalhas e menções honrosas obtidas pelos alunos ao longo de uma década.

A análise foi conduzida a partir de três eixos interpretativos:

- a) **impactos pedagógicos**, voltados à melhoria do desempenho e do raciocínio lógico;
- b) **impactos sociais**, referentes à autoestima e à permanência estudantil;
- c) **impactos acadêmicos**, relacionados à inserção dos estudantes em programas de iniciação científica e à continuidade dos estudos em áreas de exatas.

Os dados, de caráter público e institucional, foram tratados com rigor ético, sem identificação de participantes, não havendo necessidade de submissão a comissões de ética, por não envolver pesquisa direta com seres humanos.

Assim, a metodologia adotada possibilitou compreender de forma consistente como a OBMEP tem contribuído para o fortalecimento da aprendizagem e para a promoção do protagonismo estudantil no IFPE – Campus Caruaru.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), criada em 2005, surgiu como uma iniciativa nacional voltada à melhoria do ensino da Matemática, à descoberta de talentos e à valorização da escola pública. Desde sua criação, vem se configurando como uma política pública de grande impacto social e educacional, que tem contribuído para a

consolidação da Matemática como instrumento de inclusão, mobilidade e transformação social (BEZERRA, 2021).

Segundo Bezerra (2021), a OBMEP representa uma estratégia pedagógica que, além de despertar o interesse dos estudantes pela disciplina, transforma a relação entre professores e alunos, aproximando-os em torno de um objetivo comum: aprender Matemática de forma prazerosa e significativa. O autor ressalta que a competição, ao incentivar a resolução de problemas e o raciocínio lógico, tem modificado a prática docente e substituído o modelo tradicional, centrado na repetição e memorização, por abordagens mais criativas e reflexivas. Dessa forma, a olimpíada ultrapassa seu caráter competitivo e se consolida como um instrumento de aprimoramento das práticas pedagógicas e de fortalecimento do ensino público.

O trabalho de Bezerra (2021) também destaca que o envolvimento dos professores é essencial para o sucesso da OBMEP, pois são eles que, ao adaptarem suas metodologias e criarem estratégias de ensino voltadas à olimpíada, despertam nos estudantes a curiosidade e o prazer de aprender. Esse processo de mediação docente contribui para o desenvolvimento de competências como a autonomia intelectual, a criatividade e a persistência diante de desafios, aspectos fundamentais na formação cidadã e científica dos alunos.

De modo convergente, Bezerra, Sousa e Medeiros (2020) analisam a OBMEP como uma ferramenta metodológica de ensino que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e do pensamento crítico. Para os autores, a olimpíada propicia a vivência de situações-problema que exigem mais do que a aplicação mecânica de fórmulas, ela demanda interpretação, argumentação e construção de soluções. Tais características tornam a OBMEP uma prática formativa que vai além da sala de aula, despertando no aluno o gosto pela pesquisa e pela experimentação matemática. Ainda conforme os autores, o formato das provas e a dinâmica da competição estimulam o protagonismo estudantil e contribuem para que os alunos percebam a Matemática como uma área acessível e estimulante.

França et al. (2020) reforçam esse entendimento ao analisarem as habilidades de leitura e interpretação de textos nas questões da OBMEP, evidenciando que a olimpíada exige dos estudantes mais do que conhecimentos técnicos: requer competências linguísticas e cognitivas que envolvem compreender o problema, formular hipóteses e comunicar o raciocínio matemático com clareza. Essa dimensão interpretativa transforma a olimpíada em um espaço interdisciplinar, onde linguagem e raciocínio se entrelaçam na construção do pensamento matemático.

A trajetória da OBMEP, portanto, revela uma política pública consolidada no cenário educacional brasileiro, capaz de integrar a formação matemática, científica e cidadã. Ao longo

de suas edições, o projeto expandiu o alcance e a participação de escolas públicas e privadas, mantendo o compromisso com a democratização do acesso ao conhecimento. Os estudos citados apontam que a olimpíada contribuiu significativamente para reduzir a evasão escolar, elevar o desempenho acadêmico e valorizar o papel do professor como mediador do processo de aprendizagem.

Dessa forma, o referencial teórico que sustenta esta pesquisa reconhece a OBMEP como um instrumento pedagógico transformador, que alia ensino, extensão e iniciação científica em prol da melhoria da educação pública. A partir da interação entre teoria e prática, observa-se que a olimpíada consolida uma nova forma de ensinar e aprender Matemática, pautada na resolução de problemas, no incentivo à investigação e na valorização do mérito acadêmico e social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos registros do IFPE – Campus Caruaru entre 2014 e 2024 demonstra um crescimento contínuo na participação e nas premiações obtidas na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). Ao longo do período, os estudantes conquistaram 3 medalhas de prata, 9 medalhas de bronze e 94 menções honrosas, refletindo o fortalecimento das ações de incentivo à Matemática e a consolidação de uma cultura olímpica na instituição.

A partir de 2018, com a ampliação dos cursos preparatórios e das oficinas de resolução de problemas, observou-se um aumento expressivo nas conquistas, confirmando o impacto positivo das estratégias pedagógicas implementadas. Obtivemos de 2019 a 2025, 3 medalhas de prata, 8 medalhas de bronze e 67 menções honrosas.

A sistematização dos dados permitiu identificar três dimensões centrais dos resultados:

1. **Impactos pedagógicos:** houve melhoria significativa no desempenho dos estudantes nas disciplinas de exatas e maior engajamento nas aulas. A metodologia de resolução de problemas, conforme defendem Bezerra, Sousa e Medeiros (2020), favoreceu o desenvolvimento do raciocínio lógico e do pensamento crítico;
2. **Impactos sociais:** a conquista de premiações elevou a autoestima e o sentimento de pertencimento dos alunos, reduzindo a evasão escolar e estimulando a continuidade dos estudos. Bezerra (2021) destaca que o reconhecimento público das conquistas reforça a motivação e o protagonismo estudantil;
3. **Impactos acadêmicos:** diversos alunos premiados passaram a integrar o Programa de Iniciação Científica Júnior (PIC) e ingressaram em cursos superiores nas áreas de Matemática, Engenharia e Ciências da Computação. França et al. (2020) apontam que

a OBMEP estimula competências cognitivas e interpretativas essenciais à formação científica.

Em síntese, os resultados evidenciam que a OBMEP tem sido um instrumento eficaz de transformação educacional no IFPE – Campus Caruaru, promovendo avanços na aprendizagem, inclusão social e valorização do mérito acadêmico, em consonância com as perspectivas teóricas analisadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da experiência do IFPE – Campus Caruaru na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), entre 2014 e 2024, evidencia que a olimpíada tem sido um importante instrumento de transformação pedagógica e social. As ações de preparação baseadas na resolução de problemas resultaram em melhoria do desempenho dos estudantes, maior interesse pela Matemática e redução da evasão escolar.

Constatou-se também que as premiações fortaleceram a autoestima e o protagonismo dos alunos, estimulando o envolvimento em programas de iniciação científica e o ingresso em cursos de áreas exatas. Tais resultados confirmam o potencial da OBMEP como ferramenta metodológica inovadora e inclusiva, conforme destacam Bezerra (2021) e Bezerra, Sousa e Medeiros (2020).

Além do impacto direto sobre o aprendizado, a olimpíada consolidou-se como uma estratégia institucional de incentivo à ciência e à valorização da escola pública, demonstrando que é possível alcançar excelência acadêmica mesmo em contextos desafiadores.

Por fim, reforça-se a importância de novas pesquisas que investiguem os efeitos de longo prazo da OBMEP sobre a formação científica e a trajetória educacional dos estudantes, bem como estudos que explorem o papel dos docentes e das práticas de ensino inovadoras associadas às olimpíadas científicas.

Percebemos então que a OBMEP representa uma prática educativa transformadora, capaz de revelar talentos, promover inclusão e fortalecer o compromisso da educação pública com a qualidade e a equidade.

Palavras-chave: OBMEP, Educação pública, Olimpíadas de matemática, Formação científica, Protagonismo estudantil.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, O. **A avaliação da OBMEP como indutor de mudanças na prática pedagógica dos professores de matemática.** 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional). Profmat. Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

BEZERRA, Jailson Alves. **Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas como estímulo no ensino da matemática.** 2021. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) – Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Matemática, Maceió, 2021.

BEZERRA, Riane Leitão; SOUSA, Francisco Jucivânio Félix de; MEDEIROS, Jarles Lopes de. A OBMEP COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA. **Revista Signos**, Lajeado, RS, v. 41, n. 2, 2020. DOI: 10.22410/issn.1983-0378.v41i2a2020.2613. Disponível em: <https://www.univates.br/revistas/index.php/signos/article/view/2613>. Acesso em: 20 jul. 2025.

D'AMBRÓSIO, U. **Educação Matemática: da teoria à prática.** 23 ed. Campinas: Papirus, 2011.

DANTE, L.R. **Didática da Resolução de Problemas de Matemática.** 2 ed. São Paulo: Ática, 1998.

FRANÇA, Maria Silvia Almeida de Souza; BORGES, Thiago Ribeiro; NUNES, Ursula Caroline Cômodo de Melo; SOUZA, Mariana Aranha de; PEREIRA, Marco Antonio Carvalho; DOS SANTOS, Carlos Alberto Moreira. Leitura e interpretação de texto nas questões da Olimpíada Brasileira de Matemática das escolas públicas. **Em Teia | Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, [S. l.], v. 11, n. 2, 2020. DOI: 10.36397/emteia.v11i2.247789. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/emteia/article/view/247789>. Acesso em: 21 jun. 2025.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JR. (PIC). Disponível em: <http://www.obmep.org.br/pic.htm>. Acesso em: 02 jun. 2020.